

O MORADOR

ANO 36 - Nº 434

www.omoradoronline.com.br

MARÇO/2025

Vale-creche para crianças de 0 a 3 anos será lançado em abril

Página 4



ARQUIVO/SECOM

Médica veterinária revela segredos da higiene dos felinos domésticos

Página 13



PIXABAY

Distribuição Gratuita
Venda Proibida

Começa obra metropolitana para reduzir alagamentos em Curitiba, Pinhais e Colombo

Página 3

Especialista dá dicas para evitar erros comuns em reformas e construções

Página 6

Editora Livros Legais lança coletânea de artigos sobre psicologias e conexão

Página 9

Auxílio de R\$ 20 mil é o empurrão para famílias terem habitação própria



A concessão de subsídios do programa Casa Fácil Paraná ajuda milhares de famílias a conquistarem uma moradia própria em todas as regiões do Estado. A liberação do dinheiro depende de uma análise técnica da Cohapar a partir da ficha cadastral.

Página 15

PAULINE FAGUNDES/COHAPAR



 **Casa do Produtor**
PET SHOP

NOVA LOJA!
Av. Ver. Toaldo Túlio, 4110

ARTIGO

Impacto de edifícios no caminho da descarbonização

Com o futuro do planeta em jogo, a necessidade de soluções sustentáveis nunca foi tão clara como agora. A mudança do clima vem se intensificando, fazendo com que a transformação dos segmentos industriais seja uma prioridade global. Em 2025, o Brasil sediará a COP30, momento em que líderes de todo o mundo se reunirão para discutir a transição energética e os compromissos de redução das emissões de gases poluentes. Entretanto, enquanto as indústrias recebem atenção central nesses debates, a construção civil - um dos principais segmentos consumidores de energia e responsável por uma significativa pegada ambiental - ainda não ocupa o devido destaque nas discussões.

Em um cenário no qual o tempo é um fator bastante crítico, a modernização do setor está aquém da urgência que a crise climática exige. Tanto construções novas quanto as existentes precisam ser integradas aos esforços para atingir as metas globais de sustentabilidade, além de promover o fortalecimento de cidades mais resilientes.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2050, cerca de 68% da população mundial viverão em áreas urbanas que, apesar de representarem apenas 3% da superfície terrestre, consomem 78% da energia. Isso revela um grande potencial para diminuir o consumo e as emissões. As estruturas conectadas, por definição, utilizam tecnologias avançadas para aprimorar a eficiência operacional e ambiental. No Brasil, com sua

verticalização crescente, essa mudança pode ser crucial para atingir as metas de sustentabilidade.

Para renovar a área de edificações, é imprescindível adotar a digitalização e a conectividade como aliadas. Juntas, elas garantem o uso automatizado de recursos e viabilizam a integração com outras infraestruturas, como redes elétricas. Com o auxílio da internet das coisas (IoT) e de ferramentas interconectadas, os imóveis alcançam um novo nível de desempenho. Um exemplo são os sensores conectados que ajustam a temperatura e a iluminação conforme a presença de ocupantes, resultando em uma queda significativa de desperdícios e viabilizando uma gestão mais eficiente.

Em regiões nas quais a variação climática é acentuada e eventos extremos, como tempestades e ondas de calor, são cada vez mais frequentes, essas tecnologias se tornam essenciais. Ao integrar sistemas com fontes renováveis, como a solar, é possível criar ambientes mais confortáveis e assegurar que a produção gerada seja armazenada e utilizada adequadamente. Esses dispositivos são configurados para responder prontamente de forma a ajustar a ventilação e melhorar a qualidade do ar interno, bem como empregar sombreamento dinâmico e ativar geradores, propiciando o fornecimento contínuo durante períodos de alta demanda.

A implementação de soluções em edifícios inteligentes envolve despesas iniciais mas, ao longo do

tempo, os benefícios superam os custos, resultando no controle das despesas, maior competitividade no mercado e valorização do imóvel. Ao mesmo tempo, contribui para o aproveitamento mais estratégico dos recursos urbanos.

As vantagens, contudo, transcendem a questão econômica. À medida que mais projetos se tornam inovadores, cresce a procura por profissionais capacitados, impulsionando a criação de empregos e o desenvolvimento de negócios nos setores imobiliário e de infraestrutura. Com a adoção de alternativas disruptivas, os projetos do futuro vão transformar a paisagem e se tornar pilares fundamentais na construção de cidades mais sustentáveis e preparadas para os enormes desafios das próximas décadas.



Por Patrícia Cavalcanti, engenheira elétrica

DIVULGAÇÃO

www.ncacomunicacao.com.br



EXPEDIENTE

O MORADOR

www.omoradoronline.com.br

Rua 24 de Maio, 1087 - CEP 80230-080 Curitiba - PR - Fone/fax: (41) 3333-8017
Razão Social: Jornal O Morador Publicidades e Eventos S/S CNPJ: 77.794.550/0001-54

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA: Curitiba e Região Metropolitana,
Litoral Paranaense.

E-mails: omorador1@hotmail.com / omorador@gmail.com

Fundador: **Sérgio Ritzmann**

Diretora-Presidente: **Mercedes M.M. Ritzmann**

Departamento Comercial: **Maria Isabel Ritzmann**

Reportagem: **Ana Maria Ferrarini**

Diagramação: **Marcelo Menezes Vianna**

Editora-chefe: **Maria Isabel Ritzmann (MTB 5838)**

Colaboração: **Luiz Fernando de Queiroz**

Fotolito e Impressão: **(41) 3598-1113 / (41) 9 9926-1113**

DIREITO IMOBILIÁRIO

MSB Advogados Associados

Luiz Fernando de Souza, Pedro Henrique Pegoraro Bertolin, Vinicius Pierin Maurer. contato@msbassociados.com.br

Vistoria dá credibilidade

O primeiro investimento na conservação do imóvel começa com a vistoria de recebimento do imóvel pela administradora.

Certa vez, conversando com um bem-sucedido administrador de imóveis, contou-me ele que um dos segredos de sua empresa é devolver ao proprietário o imóvel em melhores condições do que o recebeu. E faz isso comprovadamente, mostrando a vistoria de entrada e a vistoria de saída.

O investimento no imóvel - mesmo às custas da imobiliária em alguns casos, segundo ele - é fundamental para que um bom relacionamento de muitos anos não se perca na hora da despedida. Clientes satisfeitos fazem a imagem da empresa, principalmente ex-clientes satisfeitos.

O primeiro investimento da conservação do imóvel começa com a vistoria de recebimento do imóvel pela administradora. Embora não seja praxe entre todas as imobiliárias, como podem vir a ser responsabilizadas pelos prejuízos que, por sua culpa, causarem ao proprietário, é mais do que conveniente que se determinem as condições

materiais do imóvel ao recebê-lo. Em cinco, dez anos nem o proprietário nem o administrador terão memória suficiente para dizer se o imóvel estava em boa situação ou não, com os devidos detalhes.

Garantia

Maior, ainda, será a necessidade de vistoria de recebimento caso a imobiliária garanta o contrato, como ocorre com as que oferecem garantia de recebimento do aluguel. Ao assumir a responsabilidade pelo aluguel, que é o principal, a administradora assume, via de consequência, a responsabilidade pelo acessório, que são os encargos e estragos da locação, exceto se for ressalvada essa parte no contrato firmado com o proprietário.

Não havendo vistoria de recebimento, presume-se que o imóvel oferecia condições de habitabilidade e se encontrava em perfeito estado de conservação. Ao devolvê-lo ao proprietário, a administradora deverá fazê-lo nas mesmas condições. Como medida de economia ou de conveniência, a administradora poderá optar por fazer vistoria somente dos imóveis que não estiverem em perfeito estado de uso e conservação. Ficará a resguardo de posteriores reclamações dos proprietários (e as tão temíveis ações indenizatórias), pelo menos quanto aos itens anotados.

Solução prática

Uma maneira prática de resolver o problema da vistoria de recebimento do imóvel é considerá-la realizada juntamente com a vistoria de entrega do imóvel ao primeiro locatário. Para tanto, no contrato de administração far-se-á constar cláusula nesse sentido: "Fica ajustado que a vistoria de recebimento do imóvel, conforme cláusula X, e que faz parte integrante do presente contrato, é aquela firmada pelo locatário na primeira locação do imóvel após a celebração do presente."

Não esquecer, nunca, de pedir que o proprietário assine a vistoria, seja a de recebimento, seja a de entrega ao locatário, juntamente com duas testemunhas. E depois, manter um bom arquivo de documentos, pois muitos e muitos anos poderão passar até que a vistoria seja descoberta para servir como prova documental, em juízo ou fora dele.

Cuidados e atenções a detalhes aparentemente sem importância fazem a diferença entre o bom administrador e o fadado ao fracasso. Cada ex-cliente insatisfeito leva seu infortúnio para mais de dez pessoas, como mostram as pesquisas. Na administração de imóveis, em que a confiança é baseada em resultados palpáveis, isso é mais do que evidente e talvez seja a principal causa do crescimento de umas e da diminuição e desaparecimento de outras carteiras de administração.



CONDOMÍNIOS GARANTIDOS

Anfeciapção e cobrança de taxas condominiais

Conquiste a saúde financeira do seu condomínio para manter as contas em dia!



SAIBA MAIS

ENCONTRO

Prefeitos compartilham iniciativas que inspiram novas tecnologias na administração pública

Inovação é a chave para melhorar ainda mais os ambientes urbanos e promover felicidade para as comunidades. Na conversa entre prefeitos, Eduardo Pimentel, de Curitiba, destacou a importância de ter o suporte da tecnologia para criar as ferramentas que melhoram o dia a dia do cidadão. O encontro com a prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer, e de Maringá, Silvio Barros, foi durante o Diálogo com Prefeitos, dentro da programação do Congresso do Smart City Expo Curitiba, na Ligga Arena, mediados pelo CEO do iCities, Beto Marcelino.

Para a prefeita Nina Singer, as soluções criativas para a gestão também geram benefícios ao cidadão. São José dos Pinhais tem mais de 60 mil inscritos no aplicativo de saúde do município, que são beneficiados com o monitoramento em tempo real de todas as estatísticas de atendimento, de cada posto de saúde. “Esse acompanhamento permite tomadas de decisão e estratégias que melhoram a rotina

dos atendimentos”, explica.

A administração na palma da mão foi uma das demonstrações de inovação de Eduardo Pimentel apresentadas durante a abertura do evento. E as soluções nem sempre passam por grandes equipamentos. “As ideias simples podem ser extremamente eficientes, como o Domingo no Centro. Agora temos um bom problema: manter uma infraestrutura que atende o morador do Centro e dos outros bairros, que encontram na ação atividades para toda a família”, disse.

Ficar atento à comunidade é a estratégia da Prefeitura de Maringá. Silvio Barros destacou a escuta ativa para o urbanismo colaborativo. Áreas públicas ociosas foram mapeadas pela prefeitura, que também ativou uma ferramenta de captura de sugestões dos moradores do entorno. “Tínhamos áreas e praças bem estruturadas mas sem uso. A partir da escuta, entendemos o que faltava para os cidadãos frequentarem o espaço e viabilizamos os equipamentos urbanos solicitados”,

explica.

Visão de futuro

O cuidado com o dia a dia está associado com as estratégias de visão de futuro. E aqui a reforma tributária precisa mobilizar os chefes do executivo para prever o impacto na geração de receita dos municípios. “A alteração da arrecadação do setor produtivo para o consumo vai impor mudanças na macroeconomia, especialmente municípios altamente industrializados. É preciso compor isso de alguma forma e esse passo exige articulação entre as lideranças”, disse.

Para a prefeita Nina Singer, o crescimento econômico de um município com as características de São José dos Pinhais – logística, localização e áreas disponíveis – exige preocupações com o futuro e a qualidade de vida dos cidadãos. “Temos a preocupação de manter os benefícios na própria cidade, pois é no município onde tudo acontece”, disse.

Uma das estratégias de gestão



JOSÉ FERNANDO OGURA/SECOM

Prefeito Eduardo Pimentel participa de plenária com os prefeitos de São José dos Pinhais e Maringá

inteligente é apostar no planejamento de longo prazo, com a validação da sociedade civil organizada. Pimentel destacou a formação da comissão para o redesenvolvimento do Centro, lançada durante os primeiros dias da atual gestão. Com o envolvimento multissetorial, diferentes iniciativas vão trazer a recuperação da área cen-

tral como ponto pulsante da cidade, gerando negócios e segurança. “São estratégias de longo, médio e curto prazos, que passam desde o atendimento ao morador de rua até o retrofit de edifícios antigos e o estímulo à moradia e ocupação do Centro. Vamos liderar, mas a comunidade engajada é que vai fazer a diferença”, explicou.

INVESTIMENTO

Começa obra metropolitana para reduzir alagamentos em Curitiba, Pinhais e Colombo

Dentro das celebrações pelos 332 anos de Curitiba, o prefeito Eduardo Pimentel acompanhou, o início da construção de duas bacias de contenção no Rio Atuba, importante intervenção de macrodrenagem que acontece na Rua Irma Schreiner Maran, no Santa Cândida. A intervenção busca prevenir alagamentos na região Norte da cidade e também contribuir para o sistema de drenagem dos municípios vizinhos de Pinhais e Colombo.

A intervenção, destacou Eduardo Pimentel, é uma das maiores executadas na cidade para enfrentar os desafios das chuvas intensas, cada vez mais comum em todo o mundo. Vai beneficiar diretamente os moradores dos bairros Santa

Cândida, Bairro Alto, Bacacheri, Atuba e Cajuru, além da região metropolitana.

“O município é Curitiba, mas a obra é metropolitana e muito importante para conter enchentes e garantir mais segurança para a população. Estamos construindo grandes bacias, lagos de grandes dimensões para reservar uma volumosa quantidade de água, funcionando como os parques Barigui e Tingui, que ajudam a evitar alagamentos na cidade”, disse o prefeito.

Aos moradores que foram acompanhar a fase inicial dos trabalhos, Eduardo Pimentel destacou que, além da grande estrutura reservatória, a obra vai transformar a área em espaço de preservação

do meio ambiente e convívio das pessoas. “Além da proteção contra cheias, essa área se transformará, no futuro, em um espaço de lazer para a comunidade. É uma obra inovadora, inteligente e com a cara de Curitiba”, completou.

Retenção temporária da chuva

A obra prevê a construção de duas bacias para a retenção temporária da água das chuvas que ocuparão uma área de aproximadamente 100 mil m² e terão capacidade de armazenar até 150 mil m³ de água. A área da implantação é limitada entre o Rio Atuba e as ruas Paulo Kulik e Dario Nogueira dos Santos.

O volume de água que ficará re-

tido nas bacias daria para encher 60 piscinas olímpicas. Todo esse volume será escoado lentamente para o rio, reduzindo a pressão sobre o sistema de drenagem e prevenindo alagamentos em ruas e casas.

Além das bacias de detenção, o projeto inclui a implantação de galerias celulares, rede de drenagem, pavimentação e paisagismo. Para garantir a estabilidade das margens do rio e evitar erosão, serão utilizadas estruturas de gabião – gaiolas de ferro preenchidas com pedras que, ao longo do tempo, se integrarão à vegetação local.

Via Parque

O projeto prevê também melhorias na mobilidade urbana e na

qualidade de vida dos moradores. Será implantada a Via Parque, uma nova via local de aproximadamente 1.000 metros que dará continuidade à Rua Dário Nogueira dos Santos. O trajeto contará com ciclovias e receberá o plantio de árvores, tornando-se um espaço de convivência e lazer para a comunidade.

Realizado em parceria com o Ministério das Cidades, o investimento na obra será de R\$ 26 milhões, com recursos municipais e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), repassados via Caixa Econômica Federal. A obra é coordenada pela Secretaria Municipal de Obras Públicas (Smop). Os trabalhos deverão ser concluídos até o primeiro semestre de 2026.



petclin[®]
VETERINÁRIA

www.petclin.com.br

HOSPEDAGEM

EXAMES

PET SHOP

PET TÁXI

E MUITO MAIS...

(41) 3015-5551

Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 2288
esquina com Nunes Machado

COMPROMISSO CUMPRIDO

Vale-creche para crianças de 0 a 3 anos será lançado em abril

As famílias curitubanas que aguardam vaga para crianças de 0 a 3 anos ganharão a partir de abril o vale-creche no valor de R\$ 1 mil. O lançamento oficial do benefício será feito pelo prefeito Eduardo Pimentel no dia 2, no Palácio 29 de Março.

O vale-creche, compromisso de campanha do prefeito Eduardo Pimentel, é uma iniciativa inédita na rede pública de ensino curitubana nesse modelo. O benefício permitirá o ingresso de crianças de 0 a 3 anos em instituições privadas de ensino, em caráter transitório, até que a rede tenha condições de absorver a demanda.

Como funciona

A prioridade é para casos de maior vulnerabilidade social. Poderão receber o vale-creche famílias com renda mensal de até três salários mínimos (valor estadual, que varia de R\$ 1.984 a R\$ 2.275, conforme a atividade).

O valor do voucher educacional será pago à família e não à instituição que presta o serviço. As famílias aptas a receber o benefício são as que já estão cadastradas no Cadastro Online e serão procuradas pela Secretaria Municipal da Educação, que fornecerá as orientações para utilização do vale.

Caso o valor da mensalidade da creche seja maior que o do vale, a família complementa. Sendo menor, os responsáveis recebem o valor exato da mensalidade.

A intenção é facilitar o acesso

das famílias a uma instituição de ensino perto de casa ou do trabalho, enquanto aguardam a vaga nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) ou nos Centros de Educação Infantil (CEIs) contratados da Prefeitura.

A Prefeitura de Curitiba estima impacto anual de R\$ 49,7 milhões com o atendimento de 3.445 crianças de 0 a 3 anos de idade, do Berçário ao Maternal.

Para o secretário municipal da Educação, Jean Pierre Neto, ampliar o acesso das famílias que mais precisam de creche é fundamental.

Cadastro Online

A solicitação de vagas na rede municipal de ensino curitubana para a faixa etária de 0 a 3 anos é totalmente online. Pais ou responsáveis que precisam de vagas devem entrar no site e preencher os dados da criança, que precisa ter CPF. São cinco opções de unidades que o sistema mostra disponíveis perto do endereço informado. As vagas são preenchidas conforme a prioridade, como casos de deficiência ou vulnerabilidade. O cadastro também traz as turmas disponíveis em cada unidade educacional, para facilitar o processo de escolha. Quando a criança for contemplada com a vaga, a família é avisada pelo e-mail cadastrado. O prazo é de seis dias para aceitação ou negativa da vaga ofertada.

Ampliação da rede

Além de criar o vale-creche, a



O benefício permitirá o ingresso de crianças de 0 a 3 anos em instituições privadas de ensino até que a rede tenha condições de absorver a demanda

Prefeitura de Curitiba tem mais estratégias para ampliar o atendimento de bebês e crianças na Educação Infantil, com a abertura prevista de mais 36 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), que oferecerão mais nove mil novas vagas na cidade, além da contratação de mais vagas na rede privada, via Centros de Educação Infantil contratados (CEIs). O município também busca terrenos e imóveis que possam abrigar novas creches públicas.

Produzimos e publicamos **LIVROS MUITO LEGAIS**, dignos de serem **PASSADOS** para **GERAÇÕES futuras**.

selo editorial
LIVROS legais
NCA Comunicação e Editora Ltda.

REALIZE SEU SONHO DE SER ESCRITOR!



Publicações a partir de 30 livros

PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE LIVROS

TENHA SEU PRÓPRIO LIVRO PUBLICADO!

Conteúdos de teses de mestrado ou doutorado, ou de textos originais de autores independentes

Acesse nosso site e entre em contato

www.livroslegais.com.br

boia-cross | cavalgadas | cachoeiras | trilhas | rapel | aquatrekking | pescaria | rafting



Barra do Turvo - SP
140 Km de Curitiba
(15) 3577-1629
(15) 99757-2732

facebook.com/pousadajoaodebarro

www.pousadajoaodebarro.com

pousadajoaodebarro

LAZER E AVENTURA EM UM ÚNICO LUGAR!



Trabalhamos juntos.

A força que move Curitiba vem do trabalho de quem acorda cedo para batalhar, de cada morador e dos servidores que se empenham para fazer a cidade funcionar. Neste mês, celebramos o aniversário da capital com iniciativas que beneficiam toda a população.

Bruna Buher Kureke
Engenheira da Secretaria
Municipal de Obras Públicas

CURITIBA
332
ANOS



Prefeitura de
CURITIBA

INSPIRE-SE

Dicas de decoração para renovar ambientes no outono

A gerente de produto da incorporadora GT Building, Renata Lafraia, traz seis orientações para transformar os espaços e fugir do famigerado “o outono é sempre igual”.

Aposte em tons terrosos

Mesclar cores é essencial para incorporar o outono à decoração. Utilizar tons neutros, como branco, preto e marrom, contrastando com vermelho, laranja e amarelo, harmoniza o ambiente e traz a sensação de imersão na estação.

Iluminação

Luzes amarelas e difusas proporcionam conforto e tranquilidade, tornando o ambiente mais convidativo. O contraste com luzes brancas cria um efeito harmonioso. Apostar em luminárias, abajures e pendentes torna cada cômodo único.

Decoração temática

Dê preferência a tecidos nos tons da estação, como laranja, amarelo, vermelho e marrom, especialmente se contrastarem com neutros ou verdes. Isso reforça a sensação de transição das estações. Quadros de natureza-morta são uma excelente opção complementar.

Plantas que florescem no outono

Para quem deseja manter a casa colorida durante a estação, algumas plantas são ideais como a amarílis e o cipó-de-São-João. Outra opção são os jardins de inverno, com plantas que preferem sombra e se adaptam bem às mudanças climáticas.

Aposte em conforto e aconchego

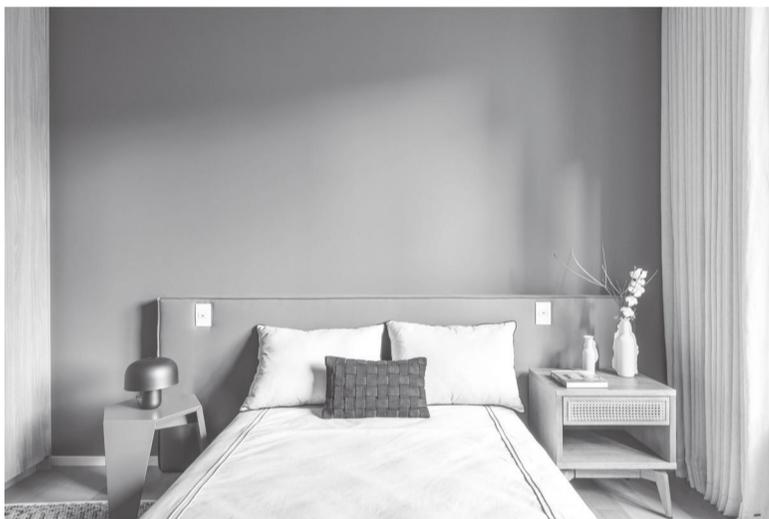
Investir em móveis como poltronas, cadeiras e acolchoados diversos, combinados a mantas e tapetes felpudos, gera uma sensação de conforto e acolhimento.

Revestimentos de madeira

A madeira oferece conforto térmico e um toque natural à decoração. Escolher espécies com tonalidades alaranjadas ou avermelhadas é ideal para harmonizar com as cores do outono.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



FUNCIONAIS

Versatilidade dos vidros na arquitetura residencial

O vidro continua se reinventando constantemente, sendo peça-chave para a entrada de iluminação natural, integração de ambientes e eficiência térmica. De estética atemporal e versátil, o vidro transforma as residências com garantias funcionais e sustentáveis.

“Nas residências, podemos usar em praticamente tudo: janelas panorâmicas, divisórias elegantes, tampos de mesa, boxes de banheiro. A criatividade é o limite”, explicam as arquitetas Danielle Dantas e Paula Passos.

O vidro é um material que alia forma e função. Por isso, a dupla destaca, principalmente, a potência da maior entrada de luz natural, visto muito através das sacadas, fachadas e janelas, o que contribui para a redução do consumo de energia elétrica e também promove a criação de ambientes mais acolhedores.

Além disso, o vidro é reciclável, o que o torna um aliado na luta por mais sustentabilidade. Outras características como facilidade de

manutenção e a alta durabilidade, o item se mantém livre de problemas comuns como envelhecimento ou corrosão, oferecendo uma solução prática e esteticamente agradável para residências contemporâneas.

Quanto à limpeza das superfícies de vidro, os cuidados não são complexos. Assim como qualquer outro elemento da arquitetura, os vidros exigem sim cuidados específicos para manter brilho e funcionalidade, mas a rotina de manutenção recomendada inclui a remoção imediata apenas de resíduos pesados, com uso de produtos específicos que podem ser facilmente encontrados em supermercados.

A busca por privacidade sem abrir mão da luminosidade é uma das grandes tendências no design de interiores, então diversas opções de vidros são encontradas no mercado. Dentre elas, as arquitetas acentuam: vidros temperados, laminados, jateados, serigrafados, reflexivos, com películas ou persianas integradas e polarizados.



MAURA MELLO

Os vidros são amplamente utilizados na decoração, como neste projeto onde as arquitetas puseram uma mesa de centro de vidro

www.opiniaocuritiba.com.br



VIDA EM CONDOMÍNIO

Inadimplência em condomínios: como evitar prejuízos e manter a gestão em dia

Gerenciar a inadimplência em condomínios é um desafio comum, mas de extrema importância para a saúde financeira do empreendimento. Com estratégias eficazes, é possível minimizar os impactos negativos. Inicialmente, é essencial manter uma comunicação transparente com os condôminos, informando-os sobre a importância do pagamento em dia e os problemas causados pela inadimplência.

É raro ver comunicados que reforcem e listem todos os problemas advindos do não pagamento das despesas condominiais, que são destinadas a cada unidade. Por exemplo, será que o morador sabe que, se não pagar sua cota-parte referente à fração ideal, o condomínio corre o risco de não conseguir arcar com o pagamento do salário do zelador, do porteiro, do segurança, bem como das contas de água e manutenção dos elevadores? Será que os devedores estariam dispostos a participar de uma assembleia para decidir qual dessas contas não será paga naquele mês?

Por isso, é fundamental definir critérios claros de cobrança nas assembleias, esclarecer sobre os prazos e as consequências, que podem ser severas e levar até a perda da propriedade. O acompanhamento rigoroso dos pagamentos é igualmente importante. Cabe ao síndico e a administradora monitorarem regularmente os pagamentos e identificarem rapidamente os inadimplentes.

Síndicos devem estar abertos a negociar com condôminos em dificuldades financeiras, oferecendo opções de parcelamento com prazos definidos em assembleia. É crucial que tudo isso seja formalizado por escrito pela assessoria jurídica, para evitar mal-entendidos. Em casos extremos, ações judiciais podem ser necessárias para recuperar os valores devidos. Essas ações de execução de despesas condominiais costumam ter andamento rápido e, caso os valores não sejam liquidados, podem resultar na perda do imóvel pelo devedor.

Portanto, colabore com o seu condomínio. Lembre-se de que, faça chuva ou sol, o síndico se esforçará para pagar as contas do local onde você reside.

Fernando Augusto Zito - advogado militante na área de Direito Civil; especialista em Direito Condominial; pós-graduado em Direito Tributário pela PUC/SP; pós-graduado em Processo Civil pela PUC/SP; diretor jurídico da Assosíndicos – Associação de Síndicos de Condomínios Comerciais e Residenciais do Estado de São Paulo; colunista dos sites especializados “Sindiconet”, Viva o Condomínio, da revista “Em Condomínios” e palestrante.

PRECISÃO NO DETALHE

Dicas para evitar erros comuns em reformas e construções

Reformar ou construir um novo espaço exige atenção aos detalhes e muito cuidado para evitar erros que podem comprometer o orçamento e o resultado final. Desde o planejamento até a execução, cada detalhe precisa ser pensado de forma minuciosa, pois um projeto bem-sucedido depende de medições precisas, do alinhamento correto de objetos e da garantia de que os equipamentos funcionem de maneira segura e eficiente.

Hoje, as tecnologias do setor contribuem para facilitar a execução de etapas que, feitas à mão, exigem muitos cálculos e uma atenção especial. Sobre o assunto, Diego Prestes, especialista, destaca a importância de equipamentos que agilizam etapas de instalação, medição e manutenção, por exemplo.

“Nesse setor, um pequeno erro em uma das etapas de execução pode comprometer o projeto e

gerar um retrabalho que, além de gerar custos em material e pessoal, pode influenciar no prazo de entrega e finalização. Por isso, o mercado está cada vez mais inventivo em relação às tecnologias que entregam exatidão e agilidade”, explica.

Medir corretamente os espaços

A primeira etapa para um projeto de reforma ou construção de sucesso é a medição precisa dos espaços. Isso é fundamental para definir a quantidade exata de materiais e móveis necessários, além de garantir que o design do ambiente seja projetado de acordo com as dimensões reais. Utilizar trenas manuais pode ser um processo trabalhoso que, ocasionalmente, resulta em erros. Porém, as tecnologias de medição a laser disponíveis no mercado são soluções rápidas e confiáveis.

Alinhar itens de forma correta

Uma das maiores frustrações ao realizar reformas e instalações é perceber que prateleiras, quadros ou espelhos ficaram tortos, exigindo retrabalho. Para evitar esse tipo de problema, o setor já conta com alinhadores a laser, ferramentas que projetam um feixe de luz em linha reta, permitindo um alinhamento preciso e automático de diversos itens.

Medir a temperatura de superfícies e equipamentos

Por fim, durante a reforma ou construção de ambientes, especialmente na instalação de equipamentos como fornos e ares-condicionados, é essencial monitorar a temperatura de funcionamento desses itens para garantir que estejam operando de forma segura e eficiente. Nesse caso, os medidores de temperatura a laser possibilitam a checagem da temperatura sem a necessidade de contato físico.



A primeira etapa para um projeto de reforma ou construção de sucesso é a medição precisa dos espaços



Envie sua dúvida para

condocastbrasil@gmail.com

Episódios disponíveis no



Fone: 3333-2916

Rua Francisco Nunes, 1456 Prado Velho - Curitiba - PR

site: www.jsumida.com.br e-mail: jsumida@jsumida.com.br

ADESIVOS
BANNERS
FAIXAS
FRONT-LIGHT
LETRAS-CAIXA
PLACAS



Pintando & Bordando

By Bebel Ritzmann

bebelpintandoebordando@gmail.com



SOLUÇÕES E PLANEJAMENTO

“Em Curitiba, a cidade é para pessoas. Todo o planejamento, obras e soluções implementadas pelo poder público tem como foco nossos moradores e só valem se melhoram a vida do cidadão.” A afirmação foi feita pelo prefeito Eduardo Pimentel, na abertura do Smart City Expo Curitiba 2025. O prefeito defendeu que projetos e programas de cidades inteligentes devem ir além da tecnologia digital, reforçando sua função social e humana.

Prefeito Eduardo Pimentel ao lado do vice-prefeito Paulo Martins, do CEO da Fira Barcelona, Ricard Zapatero, do secretário estadual de Inovação, Alex Canziani e do diretor do Ictities, Beto Marcelino, participa da abertura do Smart City Expo Curitiba

CICLISMO DE ESTRADA

A 1ª etapa da Copa Curitiba de Ciclismo de Estrada 2025 movimentou as ruas da cidade e reuniu 320 atletas no bairro Jardim Botânico. O evento, que teve supervisão da Federação Paranaense de Ciclismo, fez parte da programação especial do aniversário de 332 anos da capital paranaense.



Copa Curitiba de Ciclismo de Estrada reúne 320 atletas no Jardim Botânico

TEATRO BRASILEIRO

O espetáculo Os Mambembes abriu a 33ª edição do Festival de Curitiba, no Teatro Positivo. A peça é dirigida por Emílio de Mello e estrelada por grandes nomes do teatro brasileiro. O evento foi reinserido no calendário oficial da cidade.

Cena do espetáculo Os Mambembes, no Teatro Positivo



DEDICAÇÃO À CULTURA

A artista plástica Cyroba Cecy Braga Ritzmann foi homenageada durante o evento "Mulheres que criam o olhar inverso da cultura", promovido pela Academia de Cultura de Curitiba (ACCUR), em parceria com o IEP. O certificado reconheceu a dedicação inabalável da homenageada à cultura em todas as suas formas, transformando sua paixão em um verdadeiro legado de arte, conhecimento e inspiração para as gerações presentes.



José Carlos Dias Lopes da Conceição (presidente do IEP, Maria Inês Borges da Silveira (presidente da ACCUR) e Cyroba Cecy Braga Ritzmann

LÍDERES EMPRESARIAIS

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou os avanços que o Paraná alcançou nos últimos anos em diferentes áreas em um encontro com empresários, em Brasília. Ele foi o palestrante convidado de um encontro do Lide, a maior e mais influente organização de líderes empresariais da América Latina, e falou sobre as políticas públicas implementadas desde 2019 no Estado.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou no evento a convite do presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio



SE O PARANÁ FOSSE UM PAÍS (2023)

LIDE

LITERATURA

PUCPR lança coletânea “Psicologias em conexão - interfaces, saberes e perspectivas”

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) promoveu o lançamento da coletânea de artigos *Psicologias em conexão - interfaces, saberes e perspecti-*

vas, uma produção coletiva que reúne reflexões interdisciplinares no campo da Psicologia. A obra foi organizada pela Prof. Dra. Ana Beatriz Dias Pinto e publicada pela

Editora Livros Legais.

O evento contou com a presença de docentes, pesquisadores e estudantes, além dos autores e autoras que contribuíram com os capítulos da coletânea. A publicação propõe uma leitura plural da Psicologia, destacando sua relação com outras áreas do conhecimento e seu compromisso com a realidade social, a escuta sensível e a práxis transformadora.

O prólogo da obra é assinado por Dom José Antonio Peruzzo, Grão-Chanceler da PUCPR e Ar-

cebispo Metropolitano de Curitiba, que, em seu texto, ressalta a importância do diálogo entre ciência, espiritualidade e compromisso ético, pilares fundamentais da missão universitária da PUCPR.

A professora Ana Beatriz, que coordena projetos de ensino e pesquisa nas áreas da Psicologia, Teologia e Comunicação, enfatizou a importância do trabalho colaborativo e da construção de uma psicologia que dialogue com diferentes saberes: “Essa coletânea nasce do desejo de

conectar experiências, trajetórias e investigações que fazem da Psicologia um campo fértil de encontros e de produção de sentido”, destacou durante o lançamento.

A coletânea contempla temas como saúde mental, pastoral, espiritualidade, práticas clínicas, processos educativos, vulnerabilidades sociais e os desafios éticos e culturais da contemporaneidade, com sexualidade, envelhecimento, suicídio, luto, dentre outros. Os capítulos apresentam abordagens teóricas e relatos de experiências que contribuem para o aprofundamento da formação acadêmica e profissional.

O lançamento do livro foi patrocinado pelas empresas curitubanas Neodent e Radiocaos, que desejaram dar apoio a esta iniciativa educacional e já está disponível para aquisição no site da Editora Livros Legais, ampliando o acesso à produção científica de docentes e pesquisadores vinculados à PUCPR e a outras instituições parceiras.

Serviço:
www.livroslegais.com.br



FOTOS: BEBELRITZMANN




PR.GOV.BR/PORTOS

eu COMPORTO

60% MAIS CAPACIDADE PARA CARGAS DE GRÃOS

O QUE ACONTECE NO PARANÁ PASSA POR AQUI.

MAIOR EXPORTADOR DE PROTEÍNA ANIMAL DO BRASIL

IMPORTA 25% DOS FERTILIZANTES APLICADOS EM LAVOURAS DO PAÍS

66 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS EM 2024





CONSEQUÊNCIAS

Noites mal dormidas podem trazer riscos à saúde mental

Cientistas da Universidade de Montana, nos Estados Unidos, revisaram pesquisas feitas nos últimos 50 anos e encontraram evidências de que dormir mal afeta o funcionamento emocional, trazendo consequências sérias para a saúde mental a longo prazo. Segundo a análise, a falta de sono reduz emoções positivas, como a alegria, e intensifica sintomas de ansiedade. Além disso, os efeitos negativos ocorrem mesmo com pequenas reduções no tempo de descanso, como dormir uma ou duas horas a menos do que o habitual. O estudo, que foi publicado pelo American Psychological Association, analisou 154 artigos de 28 países.

Os avanços tecnológicos e a busca constante por produtividade têm levado as pessoas a adotarem um estilo de vida cada vez mais agitado e conectado, dificultando o relaxamento e comprometendo a qualidade do sono. Como resultado, queixas sobre insônia e sono insuficiente tornaram-se mais frequentes. Um reflexo disso é o crescimento na prescrição e comercialização de suplementos que auxiliam na indução e manutenção do sono.

O engenheiro químico Eduardo



FREPIK

A falta de sono reduz emoções positivas, como a alegria, e intensifica sintomas de ansiedade

da Costa Nogueira explica que a melatonina é um hormônio naturalmente produzido pelo organismo e tem a função de sinalizar ao corpo que é hora de dormir. Mas engana-se quem pensa que só ingerir melatonina antes de dormir é suficiente para garantir uma boa noite de sono. "A recomendação é tomá-la 30 minutos antes de deitar, mas é essencial combiná-la com boas práticas de higiene do sono. Isso inclui desligar a televisão, desconectar-se do celular e manter um ambiente com pouca luminosidade. Essas medidas favorecem a sincronização do pico natural de produção do hormônio com

o momento de adormecer", explica.

Embora seja um suplemento seguro, algumas circunstâncias podem causar efeitos colaterais, como a ingestão de doses inadequadas, hipersensibilidade ao produto e interações com outros medicamentos, especialmente os usados para depressão e insônia. "Pessoas em tratamento para transtornos mentais devem consultar um médico antes de recorrer à melatonina, pois muitos dos medicamentos prescritos já contêm substâncias indutoras do sono. Gestantes e lactantes também devem redobrar os cuidados e sempre buscar orientação de um especialista", reforça Eduardo.

DEFESA NATURAL

Alimentos que reforçam a imunidade e afastam doenças

O nutrólogo Daniel Magnoni afirma que a alimentação balanceada pode ser uma grande aliada para aumentar a imunidade. O especialista aponta cinco grupos de alimentos que desempenham um papel fundamental para o fortalecimento da imunidade e explica as razões para incluí-los na dieta diária.

Frutos do mar: minerais e ômega-3 para imunidade: ostras, camarões, mariscos e alguns peixes (salmão e atum) são fontes riquíssimas de zinco, selênio e ômega-3.

O zinco, em especial, favorece a produção de células de defesa e combate processos inflamatórios.

Carnes: fonte de proteínas e nutrientes essenciais - frango, carne bovina e suína são fontes privilegiadas de proteínas de alta qualidade, um componente essencial para ajudar na renovação celular e para a produção de anticorpos. Da mesma forma, carnes também oferecem zinco, um mineral fundamental para o fortalecimento da imunidade, já que ele auxilia no funcionamento

das células de defesa do organismo.

Derivados do leite: fonte de energia e nutrientes - queijos e iogurtes são conhecidos pela sua riqueza em proteínas e cálcio, mas também oferecem vitamina B12, nutriente indispensável para o bom funcionamento do sistema imunológico. Seus compostos contribuem para a regeneração de células e ajudam o corpo a permanecer ativo e protegido.

Ovos: rico em proteínas e selênio - têm lugar de destaque quando o assunto é saúde. Repletos de proteínas de alta qualidade, eles contribuem para a construção e fortalecimento muscular, essenciais para manter o organismo equilibrado.

Frutas cítricas: a poderosa vitamina C para reforçar as defesas do organismo - são amplamente reconhecidas por seu papel no fortalecimento do sistema imunológico, principalmente por serem ricas em vitamina C, um antioxidante que estimula a produção de glóbulos brancos, essenciais na defesa do organismo.



PIXABAY

Peixes são fontes riquíssimas de zinco, selênio e ômega-3

CUIDADOS

Especialista explica como evitar crises alérgicas durante o outono

O outono marca a transição entre o calor intenso do verão e as temperaturas mais amenas do inverno. Essa variação de temperaturas combinada com a redução da umidade do ar e o aumento da concentração de poeira e ácaros em ambientes fechados, cria um cenário propício para a manifestação de sintomas de alergias, especialmente entre aqueles que já lidam com condições como com rinite, asma e bronquite.

"Essa alternância entre calor e frio afeta diretamente o sistema respiratório, tornando-o mais sensível a inflamações e infecções. Com a queda na umidade e o maior tempo passado em locais fechados, a exposição a agentes alérgenos como poeira e ácaros aumenta significativamente", explica Julinha Lazaretti, bióloga.

A higienização correta dos ambientes é essencial para minimizar a exposição a agentes alérgenos. O uso de soluções específicas para eliminar e repelir ácaros, fungos e bactérias reduz significativamente o risco de alergias. Essas soluções podem ser aplicadas em tapetes, carpetes, sofás, cortinas e até roupas e calçados.

O uso de capas protetoras é

recomendado por especialistas como uma estratégia eficaz para evitar crises alérgicas. Essas capas impedem o contato direto com os ácaros e seus resíduos, responsáveis por cerca de 80% das alergias respiratórias.

Muitos produtos de limpeza convencionais contêm substâncias químicas agressivas que podem irritar as vias respiratórias e a pele sensível. Optar por versões hipoalérgicas, livres de conservantes, corantes e derivados de petróleo, reduz esses riscos e ainda mantém a casa limpa e protegida contra micro-organismos prejudiciais. Fórmulas à base de óleo de coco ou terpenos cítricos são alternativas naturais que garantem alta eficiência sem causar irritações.

A substituição de cosméticos tradicionais por versões hipoalérgicas também contribui para evitar reações alérgicas. Muitas fragrâncias, conservantes e corantes presentes em produtos comuns tendem a desencadear irritações na pele e nas vias respiratórias. Optar por fórmulas dermatologicamente testadas e com pH neutro preserva a saúde da pele e reduz o risco de sensibilização.



FREPIK

Variação de temperaturas cria um cenário propício para a manifestação de sintomas de alergias

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

Edifício residencial no Novo Mundo recebe certificação inédita

O Green Building Council, principal certificadora de construções sustentáveis do mundo, concedeu o selo GBC Condomínio ao New Urban Residence, edifício entregue recentemente pela AGL Incorporadora no bairro Novo Mundo, em Curitiba. O empreendimento alcançou o nível Gold do sistema de certificação internacional para edifícios sustentáveis. O residencial, que tem 25 pavimentos e 84 unidades, é o primeiro de Curitiba de categoria médio padrão ou standard, de imóveis voltados para a classe média, com essa certificação verde.

Com apartamentos com valores médios de R\$500 mil a R\$800 mil, o residencial tem itens de sustentabilidade e eficiência até então exclusivos de edifícios de alto padrão ou dos segmentos de luxo e superluxo. O processo de certificação do New Urban começou com a concepção do empreendimento e teve o suporte de consultoria especializada, a Forte Ambiental, desde a etapa de projeto.

Com 84 unidades, o New Urban tem projeto fotovoltaico de geração de energia renovável para abastecer parte do consumo nas áreas comuns do condomínio. O projeto luminotécnico inclui sistema de sensores de presença em todas as áreas comuns, opção pelas lâmpadas de LED e projeto arquitetônico que otimiza o aproveitamento da luz natural nas unidades e espaços de uso compartilhado.

O empreendimento também ado-



New Urban é o primeiro edifício voltado para a classe média a receber o selo concedido às construções mais sustentáveis do planeta

ta tecnologias para conforto térmico e acústico, que incluem esquadrias que reduzem a troca de calor e os ruídos, além de manta acústica nos pisos. Para a economia de água, o edifício conta com sistema de reaproveitamento das águas pluviais e águas cinzas para reuso nas descargas dos vasos sanitários, irrigação e limpeza das áreas comuns.

O residencial também tem central de coleta multi seletiva, para separação aprimorada dos resíduos orgânicos e recicláveis em vidros, metais, papéis e plásticos. No terreno vizinho ao empreendimento, a AGL e a CWB Outdoor construíram uma praça de uso comunitário, um projeto de gentileza urbana assinado pela Bloco Base. O espaço, com jardim de espécies nativas da Mata Atlântica, horta comunitária, áreas para pets e eventos, foi inspirado por iniciativas de requalificação de áreas ociosas

pelo mundo.

A construção do New Urban também seguiu os preceitos da gestão construtiva responsável, com subsolo único, para remoção de menor quantidade de terra (preservação do solo) e também o uso de materiais construtivos de procedência certificada, que não contêm produtos químicos que possam ser prejudiciais à saúde dos moradores. Além disso, a logística das obras resultou em redução do impacto ambiental com a geração de resíduos da construção civil e a destinação correta dos mesmos. O empreendimento também contempla cuidados com a biodiversidade, com a preservação da vegetação que já estava no terreno e projeto de paisagismo que prioriza espécies nativas de plantas para os ambientes externos, que demandam menos irrigação e custo de manutenção para o condomínio.

PROJETO

Construtora transforma obras em palco

A Construtora Equilíbrio promove do projeto Construção Sonora, que une música e construção civil para oferecer uma experiência única em seus empreendimentos. Já foram duas edições: A no empreendimento Gran Solare e na obra do Sangiovese Residencial, no Alto da Glória.

“Idealizado com o propósito de unir construção civil e cultura, o Construção Sonora é uma iniciativa exclusiva que visa transformar os empreendimentos em um palco para apresentações musicais, criando uma nova forma de vivenciar o espaço urbano e o conceito de moradia”, explica Anna Paula Araujo, diretora de incorporação da Construtora Equilíbrio.

Com quase 50 anos de história e mais de 300 mil m² construídos, para a Construtora Equilíbrio ser sustentável significa cuidar do bem-estar de quem vive e irá viver nos empreendimentos. Referência em projetos que aliam qualidade



Iniciativa é exclusiva e visa transformar os empreendimentos em um palco para apresentações musicais

de vida e sustentabilidade humana, a empresa está comprometida com o selo ‘Ser e Morar’, que destaca a criação de ambientes que proporcionam uma qualidade de vida integrada ao desenvolvimento pessoal e emocional dos moradores. “Esse selo é um reflexo da nossa visão de

sustentabilidade humana, onde cada detalhe importa. Trazer eventos culturais para os canteiros de obra reforça nosso compromisso com a construção de lares que cultivam o desenvolvimento e a harmonia”, completa Anna Paula Araujo.

PESQUISA

Mercado imobiliário de Curitiba se destaca com maior valorização em 2024

Reconhecida por diversos títulos, como cidade modelo, cidade mais inteligente do mundo e capital ecológica do Brasil, Curitiba também se destaca como uma das melhores cidades para se viver. Segundo o estudo “Desafios da Gestão Municipal 2024”, da consultoria Macroplan, a capital ocupa o quinto lugar entre as 100 maiores cidades do Brasil.

O mercado imobiliário reflete essa relevância. De acordo com pesquisa do The Latin Investor, Curitiba está entre as cidades mais procuradas para moradia. Entre os fatores que impulsionam a valorização do setor imobiliário em Curitiba estão o fácil acesso a escolas, hospitais, supermercados, parques, academias, além de diversos serviços e atrações turísticas.

Com ampla infraestrutura, ruas calmas e silenciosas, além de fácil acesso ao comércio e serviços, o Cristo Rei é frequentemente citado como um dos melhores bairros para se viver em Curitiba. Para quem gosta de passeios ao ar livre e ter contato próximo com a natureza, a localização privilegiada permite rápido acesso ao Jardim Botânico, um dos principais cartões-postais da cidade.

Dados levantados pelo Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento do Mercado Imobiliário e Condominial (Inpespar) destacam a força da região ao revelar que o Cristo Rei foi um dos bairros mais procurados para negociações residenciais em março de 2024, ocupando a quinta posição no ranking, com 4% das buscas. O primeiro colocado foi o Centro (9,8%), seguido por Água Verde (7,6%), Boqueirão (4,9%) e Santa Cândida (4,5%).

Comprometida em promover qualidade de vida, a GT Building vai entregar neste ano o Explore Botânico, um empreendimento de alto padrão localizado na Avenida Presidente Affon-

so Camargo, 1773, no Cristo Rei.

O projeto arquitetônico do empreendimento foi desenvolvido pela Smolka Arquitetura, com destaque para as fachadas de estética dinâmica e imponente, projetadas com a aplicação aleatória de elementos verticais e horizontais. O design de interiores foi criado pela arquiteta Carolina Bastos, em um estilo clássico moderno, trazendo elementos refinados e acolhedores, valorizando o bem-estar e a vista para o Jardim Botânico.

O paisagismo, assinado pela Takeda Arquitetura e Urbanismo, tem como conceito principal promover um oásis urbano, priorizando o design biofílico, com vegetações de cores vibrantes e materiais telúricos nas áreas de estar, proporcionando um maior contato com a natureza.

O empreendimento conta com infraestrutura e tecnologia de ponta, com 28 andares e um total de 184 unidades, com dois ou três quartos. Cada unidade possui uma vaga de garagem, distribuída em dois pavimentos. Com amplos pavimentos exclusivos de lazer, a área comum do empreendimento oferece piscina, bicicletário, mercado de uso compartilhado, brinquedoteca, espaços gourmet interno e externo, área fitness e miniquadra poliesportiva, área de convivência externa com fireplace, espaço coworking, salão de jogos, boulevard mirante, horta e salão de festas. Essas facilidades, aliadas à localização privilegiada, proporcionam um estilo de vida sofisticado e completo.

Outro diferencial do empreendimento é a funcionalidade pay-per-use, que permite aos condôminos contratar e agendar, diretamente pelo aplicativo, serviços como pequenos reparos, manutenção, personal trainer, aulas de pilates, home care e muito mais, garantindo praticidade e conveniência.



Com amplos pavimentos exclusivos de lazer, a área comum do empreendimento oferece espaço gourmet



GASTRONOMIA

Por Marian Guimarães

Estilo e bom gosto aliado ao sabor

Adega Prudente Cozinha e Bar é o mais novo point gastronômico de Curitiba. Espaço charmoso e convidativo tem no comando das panelas a competente chef Rita Delaé, de longa estrada na gastronomia. O empreendimento, dos empresários Gabriel Mattioli e Renata Chiuratto Kubo, que junto com a chef apostaram na gastronomia Comfort Food, onde o que chega à mesa são pratos de muita criatividade e sensibilidade.

A chef Rita Delaé agrada porque as combinações, um tanto inesperadas, surpreendem pela força, sabores e texturas. O cardápio curto reflete esse tipo de independência. Apresenta cinco opções de pratos executivos, com preços em conta.

Localizada na Alameda Prudente de Moraes, 1218, a casa comporta 30 clientes no salão principal, 32 no deck, 6 em sala exclusiva e mais 12 na área externa, totalizando 80 lugares.

A casa abre de segunda a sexta-feira para almoço das 11hs às 15hs, e jantar das 17hs às 23hs; aos sábados, vai direto das 11hs às 23hs da noite.

De segunda a sexta-feira, das 17hs às 19hs, o happy hour também tem sua



DIVULGAÇÃO



Burata Assada



Bolo trufado vegano



Chef Rita Delaé



Casa apresenta cinco opções de pratos executivos

Adega Prudente Cozinha e Bar - Alameda Prudente de Moraes, 1218. Abre para almoço e jantar de segunda a sábado. Informações e reservas (41) 3121-1218.

Marian Guimarães é jornalista e adora viajar. No dia a dia de sua profissão atuou em várias áreas. Da economia à política, social, moda, cultura, turismo e gastronomia. É uma das fundadoras da primeira Confraria Feminina de Vinho de Curitiba



SUA PRÓXIMA VIAGEM

Por Maurício Cesar Penteado Junior, bacharel em turismo e hotelaria, professor e consultor

Turismo Pet Friendly

Olá pessoal, espero que estejam todos bem! Na coluna passada escrevi sobre dicas de como organizar sua viagem do começo ao fim.

Na 50ª Coluna Sua Próxima Viagem, vamos entrar e conhecer mais sobre o Turismo Pet Friendly no Brasil e como está seu desenvolvimento, vamos lá?

O Mercado Pet em 2024 faturou 77 Bilhões de reais, o Brasil tem a segunda maior população de cães, gatos e aves do mundo.

O perfil de família mudou muito e hoje vários casais optam por não terem filhos, ou somente um filho, buscando a companhia de um pet. O pet de hoje é considerado um membro da família, ele vive casa vez mais dentro de nossas casas e muitas das vezes dorme junto em nossas camas. Isso faz com ele o investimento em nem estar e saúde cresçam, aumentando a longevidade dos nossos bichinhos de estimação.

O crescimento de meios de hospedagem e estabelecimentos comerciais que hoje são Pet Friendly cresceu exponencialmente e uns 5 anos para cá. Falta muito para que sejamos realmente um País Pet Friend, mas estamos no caminho certo.

Recentemente a Cia aérea AZUL, anunciou a mudança de peso dos pets a bordo, passando de 7kg para 10kg com a caixa de transporte, além de um marketing maravilhoso que fizeram plotando algumas aeronaves como se tivesse pets na janela.

No mundo, principalmente na Europa e nos Estados Unidos os aeroportos já recebem esse público e oferecem vários serviços personalizados também. Aqui no Brasil com os leilões recentes de muitos aeroportos, a tendência é que a competitividade aumente, e a infraestrutura em geral melhore, inclusive transformando alguns aeroportos em referência Pet Friendly.

Mas nosso maior movimento no Turismo Pet Friendly é em viagens que a pessoa vai de carro com a família para destinos mais perto de sua residência, conhecido como Turismo Regional.

As famílias não querem deixar seu pet em casa e sim poder passar um final de semana em família viajando e aproveitando momentos juntos.

Tanto viajando de avião, quanto de carro próprio ou de ônibus rodoviário, vale lembrar que sempre terão que estar com a carteirinha de vacinação atualizada e na maioria dos casos com um laudo veterinário atestando sua saúde para realizar a viagem. Foras as leis vigentes para o transporte que para aeronaves é obrigatório a caixa de transporte, e para transporte terrestre pode ser usado também a cadeirinha e o cinto de segurança adaptado na guia peitoral do pet.

Muitos hotéis também passaram a não só aceitar pets, mas também oferecer muitos diferenciais e serviços para atender e cativar esse público tão exigente!

O que antes era uma tendência, hoje é uma realidade, muitos meios de hospedagem oferecem um kit no quarto que podem englobar: caminha, tapetes higiênicos, brinquedinhos e muito mais.

Outros hotéis e pousadas criaram áreas exclusivas contando com piscinas e brinquedos tudo isso sendo supervisionados por funcionários treinados em comportamento animal. Outros também oferecem os serviços de banho e tosa, além de contar com parcerias de hospitais veterinários para qualquer tipo de emergência.

O setor público também está vendo a importância de se ter leis mais rígidas contra o maltrato animal e projetos de bem-estar como castração gratuita e veterinários e hospitais veterinários também gratuitos para a população mais carente ou em vulnerabilidade. Tem cidades brasileiras que estão indo muito além disso e se transformando em cidades Pet Friendly, é o caso de Fortaleza, que quer ser a primeira capital Pet Friendly do país, está construindo hospital veterinário e várias upas em bairros carentes totalmente gratuito para a população.

Está treinando e incentivando o setor privado a investir e receber melhor esse público e está com a lei para ser aprovado que permitirá o pet entrar em todas as praias da Capital do Ceará.

Rio de Janeiro, Santos e Natal são outras cidades que já tem essa lei em vigor.

Com o setor público incentivando o privado a investir, a cada dia aparece mais restaurantes, parques, shopping, passeios e muitos mais aceitando com todo o aconchego, conhecimento e estrutura que seu pet merece fazendo com que seu passeio fique mais completo e agradável para todo mundo.

Mas lembrando, infelizmente temos hoje no Brasil mais de 30 milhões de animais abandonados, se adotar, saiba que ele é uma vida e não um brinquedo, seja responsável.

Deu vontade de viajar? Sempre procure um agente de viagens para lhe ajudar a montar a melhor opção para você!

Até a próxima Coluna Sua Próxima Viagem!

GATO PODE TOMAR BANHO?

Veterinária revela segredos da higiene dos felinos domésticos

Em lares onde os gatos reinam, os tutores ficam em dúvida: dar ou não dar banho? A condição “autolimpante” dos bichanos pode ser considerada suficiente? Pois bem, apesar de os gatos costumarem se lamber para fazer a própria higiene, em alguns casos eles precisam da ajuda humana para manter a limpeza em dia. A médica-veterinária Fabiana Volkweis revela quando é ou não necessário levar o felino para o chuveiro.

De acordo com a especialista, os gatos são animais altamente higiênicos e, na maioria dos casos, não precisam tomar banho. Isso porque eles mesmos realizam diariamente o grooming, que consiste em lamber para escovar e remover sujeiras da pelagem. “A língua do gato é áspera justamente para facilitar essa limpeza, contribuindo muito para seu conforto e bem-estar”, explica.

Entre as exceções, estão aqueles gatos com pelos longos, como os das raças Persa e Maine Coon, que neces-

sitam de cuidados especiais para evitar que os pelos embaracem, incluindo escovação frequente e banhos ocasionais. Outra raça que precisa de atenção especial é a Sphynx, conhecida pela ausência de pelos: “Esses gatos têm a pele mais oleosa e necessitam de banhos regulares para manter uma boa qualidade da pele”.

O banho também é indicado é quando os gatos têm acesso ao ambiente externo, como quintais e gramados, já que podem retornar para casa mais sujos, afirma a docente do CEUB. Já gatos com problemas dermatológicos podem precisar de “banhos terapêuticos, que devem ser prescritos pelo veterinário com shampoos específicos e frequências adaptadas a cada caso”.

Para raças de gatos comuns, de pelo curto, que não se enquadram em situações especiais, Fabiana Volkweis reforça que, preferencialmente, não é recomendado o banho. “Caso o tutor julgue necessário, o

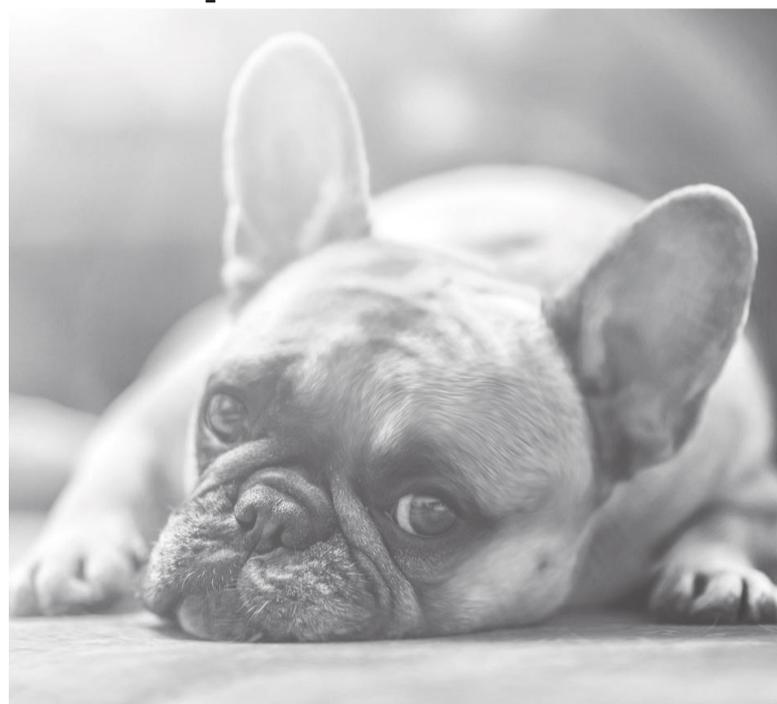


PIXABAY

Os gatos são animais altamente higiênicos porque eles mesmos realizam diariamente o grooming, que consiste em lamber para escovar e remover sujeiras da pelagem ideal é limitar o banho a uma vez por mês, exceto quando houver alguma recomendação veterinária específica, como no caso dos gatos da raça Sphynx”, finaliza a especialista.

SAÚDE ANIMAL

Medidas preventivas ajudam a reduzir a presença de carrapatos



PIXABAY

Os tutores devem inspecionar seus cães após passeios, verificando patas, axilas, orelhas e virilhas

É muito provável que os tutores de pets já tenham ouvido falar sobre a “doença do carrapato”, mas muitos desconhecem os reais impactos dessa enfermidade. O nome popular se refere, na verdade, a duas enfermidades: a erliquiose e a babesiose, ambas transmitidas pelo carrapato marrom (*Rhipicephalus sanguineus*). Como todo carrapato, ele é um hematófago obrigatório, ou seja, precisa sugar o sangue do hospedeiro para sobreviver. Durante esse processo, o carrapato se contamina quando pica um animal infectado e, ao picar um segundo cão, transmite os agentes causadores da doença do carrapato para o cão.

“A erliquiose e a babesiose são as principais enfermidades que caracterizam o que se conhece popularmente como doença do carrapato. Embora ambas tenham a mesma via de transmissão e afetem as células de defesa do cão, elas agem de maneira distinta no organismo. É importante destacar que essas doenças são graves e exigem tratamento imediato, sendo que o quadro clínico e prognóstico são variáveis de acordo com a gravidade da infecção, a resposta do organismo, a espécie do patógeno envolvido no caso e até a presença de comorbidades”, explica Marina Tiba, médica-veterinária.

O diagnóstico de ambas as doenças deve ser realizado por um médico-veterinário, que analisará o histórico do animal e solicitará exames laboratoriais, como he-

mograma, sorologias e PCR, para diferenciar a erliquiose da babesiose e indicar o tratamento mais adequado.

O tratamento varia conforme o agente causador da doença. No caso da babesiose, utiliza-se um antiparasitário intravenoso, enquanto a erliquiose é tratada com antibióticos administrados por via oral. “Mesmo que o animal apresente melhora nos primeiros dias, é essencial que o tutor siga o tratamento até o fim, conforme a orientação veterinária, para garantir a cura completa e evitar recaídas”, reforça a profissional.

Dado o impacto significativo da doença do carrapato, a prevenção é a melhor estratégia para manter os cães protegidos. O uso regular de carrapaticidas é fundamental para evitar a infestação e, consequentemente, o risco de transmissão de babesiose e erliquiose. Além disso, os tutores devem inspecionar seus cães após passeios, especialmente em áreas com alta incidência de carrapatos, verificando patas, axilas, orelhas e virilhas. Consultas periódicas e exames preventivos também são essenciais para identificar a doença em estágios iniciais, aumentando as chances de um tratamento eficaz.

“Ao adotar esses cuidados, é possível preservar a qualidade de vida dos cães e evitar complicações associadas à doença do carrapato, garantindo bem-estar e segurança para os animais e suas famílias”, finaliza Marina.

PARTE DA FAMÍLIA

Animais de estimação são a pata direita da saúde mental

Os pets deixaram de ser apenas animais domésticos, passaram a ser parte da família e tem um importância afetiva para todos da casa. Segundo uma pesquisa encomendada pela Petlove e realizada pela Quaest em 2024, 98% dos tutores brasileiros entrevistados declararam que seus animais trazem felicidade, apoio emocional (96%) e segurança (95%).

E os benefícios da convivência com pets são cientificamente comprovados. A pesquisa Human-Animal Bond realizada pela Edelman Intelligence revelou que 80% das pessoas se sentem menos sozinhas na companhia de um pet. Por isso, animais de estimação são recomendados para fazer companhia a pessoas que vivem sozinhas ou enfrentam isolamento social, diz a

psicóloga Soraya Oliveira.

“A companhia de um pet reduz sintomas de estresse e ansiedade, visto que contato com animais estimula a liberação de ocitocina e reduz o hormônio do estresse, o cortisol. Ainda combate à depressão, promove sensação de bem-estar e atenua a solidão.

Soraya ainda explica que os benefícios de conviver um pet permeiam campos sociais e terapêuticos, visto que possibilita o interagir com outros tutores e ainda podem ser utilizados em terapias assistidas, como no tratamento de autismo, Alzheimer e transtornos de ansiedade e depressão. “É recomendado inclusive para as crianças, visto que promovem o desenvolvimento de habilidades emocionais e comunicativas, enquanto idosos sentem mais propósito e alegria na convivência com pets”, diz a doutora.

Há quem diga, inclusive, que a pior parte de ter um pet é quando eles se vão. A psicóloga Soraya comenta que o luto pela perda de um pet pode ser tão intenso quanto a perda de um ente querido, dado como é inserido no contexto familiar. Diante disso, ela dá dicas sobre como passar por esse processo.

“Aceitar esses sentimentos faz parte do processo de luto. Converse sobre seus sentimentos, compartilhe sua dor com amigos, familiares ou grupos de apoio pode ser reconfortante. Não se sinta culpado por querer adotar outro pet. Saiba que isso não significa esquecer seu pet anterior. Cada animal tem seu próprio espaço e importância na vida do tutor”, indica Soraya.

LOJÃO

ALÔ-ALÔ LITORAL

brinquedos | papelaria
cutelaria | ferragens
bijouterias | utilidades
plásticas

MIUDEZAS EM GERAL

FILIAS

Rua Albano Muller, 209
Rua Roque Vernalha, 117

MATRIZ

Rua Roque Vernalha, 134

HERANÇA CULTURAL

Broa de centeio curitibana é oficialmente Patrimônio Cultural da cidade

A tradicional broa de centeio curitibana recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial de Curitiba. O reconhecimento foi concedido pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural à iguaria que há mais de 150 anos faz parte da identidade gastronômica da capital paranaense, presente na mesa das famílias e nas mais antigas padarias da cidade.

O pedido de tombamento foi apresentado pelo Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Estado do Paraná (Sipcep) e por mais de um ano passou por análises e debates antes da aprovação. Este é o terceiro bem imaterial da cidade registrado pelo Conselho Municipal desde a sua criação, em 2016. O primeiro foi a Feirinha do Largo da Ordem, em 2018, e o segundo as gameleiras da Praça Tiradentes, em 2024.

O título reforça a importância histórica e cultural da broa de centeio, que chegou à cidade com os imigrantes da Europa Central no final do século 19. Colonos vindos da Polônia, Alemanha, Rússia, Bielorrússia e Ucrânia trouxeram a tradição da panificação com centeio, adaptando-a ao longo das décadas.

Pelo relato do Conselho, em Curitiba, a receita adquiriu características próprias, como a alta proporção de centeio (pelo menos 40%) misturado ao trigo e o uso de fermentação natural. Essa mistura ocorreu entre as décadas



Eduardo Henrique Engelhardt, proprietário da Padaria América e vice-presidente do SIPCEP

de 1920 e 1940, com o racionamento do trigo, especialmente no período da Segunda Guerra Mundial.

Ao contrário de outras regiões do Sul do Brasil que também receberam imigrantes dessa região da Europa e que tem tradição em broas, a versão curitibana abandonou ingredientes como milho e batata. A broa de centeio em Curitiba virou símbolo do convívio social e foi servida em eventos históricos da cidade, como a visita do Imperador do Brasil, Dom Pedro II, no século XIX, e a do Papa João Paulo II, em 1980.

Legado gastronômico

Para Eduardo Henrique Engelhardt, proprietário da Padaria América e vice-presidente do SIPCEP, a

importância do registro é a permissão para potencializar e alavancar os mecanismos de transmissão da tradição das broas de centeio.

A ideia do legado da broa é, segundo Eduardo, contribuir não só com o turismo gastronômico de Curitiba, mas também fazer com que os curitibanos conheçam a receita e possam voltar a fazer as broas de centeio em suas próprias casas.

“A broa de centeio transcende a própria receita. Desde 1913, o carro-chefe da padaria América é a broa de centeio, que mantém a mesma receita e o modo de preparo, mas assim como ela, diversas padarias têm as broas de centeio como carro-chefe, ou está entre os produtos mais vendidos”, aponta.

ECONOMIA

Com crescimento de 63% em seis anos, PIB do Paraná chega a R\$ 718 bilhões

Com um crescimento nominal de 63% em seis anos, o Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná saltou de R\$ 440 bilhões em 2018 para R\$ 718,9 bilhões em 2024. O salto foi de R\$ 278 bilhões no período, o que é superior ao PIB total de Pernambuco ou Mato Grosso, por exemplo. Os números foram divulgados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes).

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no Estado, e o aumento nominal leva em conta os valores monetários correntes, ou seja, considerando os efeitos da inflação no período.

Somente na comparação com 2023, quando o PIB paranaense foi de R\$ 671,3 bilhões, o crescimento nominal foi de R\$ 47,6 bilhões. Este resultado foi alcançado mesmo diante de um cenário com condições climáticas desfavoráveis, com poucas chuvas, o que afetou a produção agrícola e energética no período.

De acordo com o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, o crescimento tem sido consistente ao longo dos anos, o que revela a solidez da economia paranaense. “Tanto é que em 2025, quando esperamos um contexto climático mais estável, a economia estadual deverá apresentar uma performance ainda

mais destacada, com bons níveis de produção em todos os setores da economia”, afirmou.

Sectores

O setor de serviços foi o que representou a maior fatia do PIB paranaense em 2024, com um valor acumulado ao longo do ano de R\$ 394,4 bilhões. Na sequência, a indústria registrou um valor acumulado de R\$ 164,9 bilhões.

Segundo o Ipardes, os resultados dos dois setores ao longo do ano podem ser atribuídos principalmente à elevação do poder aquisitivo dos paranaenses, com a baixa taxa de desemprego e o aumento real dos salários, e à ampliação da capacidade manufatureira, em função dos investimentos industriais realizados nos últimos anos no Estado.

Completam ainda o resultado do PIB anual do Paraná o valor acumulado pela agropecuária, de R\$ 64,7 bilhões, e o valor dos impostos pagos no período, que representaram R\$ 94,9 bilhões.

Considerando apenas o 4º trimestre de 2024, o valor acrescentado ao PIB paranaense foi de R\$ 176,5 bilhões, sendo que R\$ 100,6 bilhões foram provenientes dos serviços, R\$ 42,7 bilhões são relacionados à atividade industrial e R\$ 6,7 bilhões relativos à agropecuária.

NEGÓCIOS

Advogada alerta para riscos do contrato de gaveta na aquisição e venda de imóveis

No mercado imobiliário brasileiro, o termo “contrato de gaveta” é frequentemente utilizado para descrever um tipo de acordo de compra e venda entre comprador e vendedor, realizado sem a participação ou anuência de instituições financeiras. De acordo com o Código Civil Brasileiro, em seu artigo 1.245, a propriedade de um imóvel só se transfere com o devido registro em cartório de imóveis.

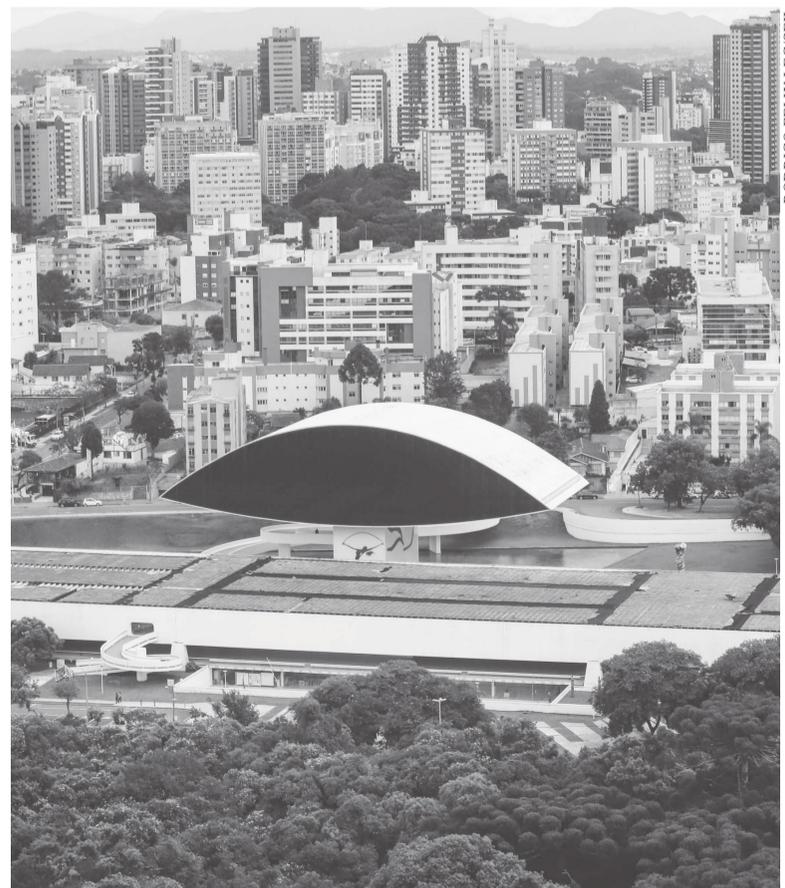
Segundo a advogada imobiliária Gabriela Pereira, esse tipo de contrato é bastante comum no Brasil, especialmente quando o comprador não consegue comprovar a renda necessária para obter um financiamento bancário ou está com o nome negativado.

“Nesses casos, o comprador e o vendedor formalizam um contrato privado de compra e venda, muitas vezes com o auxílio de uma procuração. Contudo, esse procedimento não é suficiente para garantir a transferência legal da propriedade do imóvel. O ‘contrato de gaveta’, portanto, não é reconhecido pelo banco nem registrado no cartório de imóveis, o que acarreta uma série de riscos”, explica Gabriela.

A especialista ainda destaca os riscos legais significativos para ambas as partes envolvidas nesse tipo de transação. Para o comprador, o principal risco é a perda do imóvel, mesmo após o pagamento integral do valor acordado.

“A validade do contrato de

gaveta, do ponto de vista jurídico, só se aplica entre comprador e vendedor. Ou seja, o contrato é válido apenas para as partes que o assinam, mas não tem efeito perante o agente financeiro ou o cartório de registro de imóveis. No entanto, é possível regularizar a situação do imóvel por meio de uma consultoria jurídica especializada, que pode analisar os documentos e as circunstâncias envolvidas no caso e orientar sobre a melhor forma de regularizar a transação. Algumas pessoas sugerem que a usucapião seria uma solução, mas essa não é uma alternativa adequada para resolver a questão”, alerta.



O setor de serviços foi o que representou a maior fatia do PIB paranaense em 2024

CASA FÁCIL PARANÁ

Auxílio de R\$ 20 mil é o empurrão para famílias terem habitação própria

A concessão de subsídios do programa Casa Fácil Paraná já ajudou milhares de famílias a conquistarem uma moradia própria em todas as regiões do Estado. O benefício, de R\$ 20 mil por família, é repassado pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) como parte do pagamento da entrada em financiamentos imobiliários da Caixa Econômica e o acesso a ele pode ser feito online, a partir de um cadastro no site da empresa estadual.

Para ter acesso ao recurso do Estado, é preciso ter renda mensal máxima de até quatro salários mínimos nacionais – o equivalente a R\$ 6.072 em 2025. Outros critérios incluem não possuir casa própria e não ter participado de outros projetos habitacionais do poder público anteriormente.

A liberação do dinheiro depende de uma análise técnica da Cohapar a partir da ficha cadastral. Na sequência, também será necessária a aprovação do financiamento pela Caixa Econômica no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida. Entre outros critérios, o ban-

co avalia a existência de eventuais restrições de créditos ou outros financiamentos ativos para considerar a capacidade de pagamento das prestações.

Como participar

O primeiro passo para ter acesso ao dinheiro é efetuar o cadastro familiar no site cohapar.pr.gov.br/cadastro. Além de informações documentais, dados sobre renda, situação de moradia e composição familiar, os interessados devem informar o município onde pretendem adquirir o imóvel, pois os cadastros são segmentados por cidade.

Os interessados deverão obrigatoriamente concordar com as disposições legais definidas pela Cohapar. As normas estabelecem como os dados informados pelos inscritos serão utilizados pela empresa, como funcionam os processos de convocação e classificação das famílias e quais as responsabilidades de quem faz o preenchimento das informações.

O cadastro é válido por dois anos e os dados devem ser mantidos sempre atualizados. Isso porque

informações contidas na ficha de inscrição são utilizadas como critério para análise e aprovação das famílias em cada projeto. O telefone e e-mail também precisam estar corretos e ativos, já que a continuidade dos processos é comunicada por meio destes contatos.

Após a conclusão do cadastro, o Comprovante de Cadastro de Interessado (CCI) será emitido automaticamente para ser impresso ou salvo no aparelho eletrônico usado para a inscrição, com o envio de uma cópia via e-mail. Com este documento em mãos, é possível entrar em contato com a construtora responsável pelo empreendimento para dar continuidade à negociação já considerando o desconto nas simulações de financiamento.

Se a proposta for aprovada pela construtora e a família tiver o cadastro aprovado pela Cohapar e a Caixa Econômica, os R\$ 20 mil são transferidos diretamente para o banco e usados no abatimento total ou parcial do valor de entrada estipulado em contrato. A medida também contribuiu com a redução do valor das prestações mensais.



Para ter acesso ao recurso do Estado, é preciso ter renda mensal máxima de até quatro salários mínimos nacionais

RAFAEL GOMES COHAPAR

CARTÃO-POSTAL PRESERVADO

Lei estabelece novo Marco Regulatório da Ilha do Mel



GABRIEL ROSA/EN

A normativa define que a capacidade máxima da Ilha do Mel será de 11 mil pessoas, incluindo moradores e turistas

O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou a lei que estabelece o novo Marco Regulatório da Ilha do Mel, um dos principais destinos turísticos do Paraná. A iniciativa moderniza a legislação anterior, assegurando a preservação ambiental e promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

A nova legislação classifica a Ilha do Mel como uma região de especial interesse ambiental e turístico, com diretrizes voltadas para a utilização racional dos recursos naturais, proteção dos ecossistemas e estímulo ao turismo ecológico. Todas as ações a serem desenvolvidas na ilha deverão seguir as diretrizes da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para garantir a gestão eficiente da área, será criada a Unidade Administrativa da Ilha do Mel (UNADIM), responsável por centralizar os serviços públicos e facilitar o acesso da população a informações e autorizações. O Instituto Água e Terra (IAT) ficará encarregado da política administrativa ambiental, com foco na organização do espaço entre as áreas habitadas e as de conservação ambiental.

A lei também estabelece um novo zoneamento ambiental do uso do solo, dividindo a Ilha do Mel em sete áreas: Estação Ecológica, Parque Estadual, Costa, Ponta Oeste, Especial, Controle Ambiental e Vilas. Em cada uma dessas áreas, haverá critérios específicos para utilização do solo, sempre com foco na sustentabilidade.

Entre as medidas que o marco regulatório da Ilha do Mel estabelece é de que as construções existentes na Área de Vilas que não possuam licença ambiental deverão assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para se adequarem às novas normas. Imóveis que

não atenderem aos critérios estabelecidos poderão ser submetidos a um processo de regularização fundiária.

A normativa define que a capacidade máxima da Ilha do Mel será de 11 mil pessoas, incluindo moradores e turistas, para garantir a preservação ambiental e o suporte adequado à infraestrutura local.

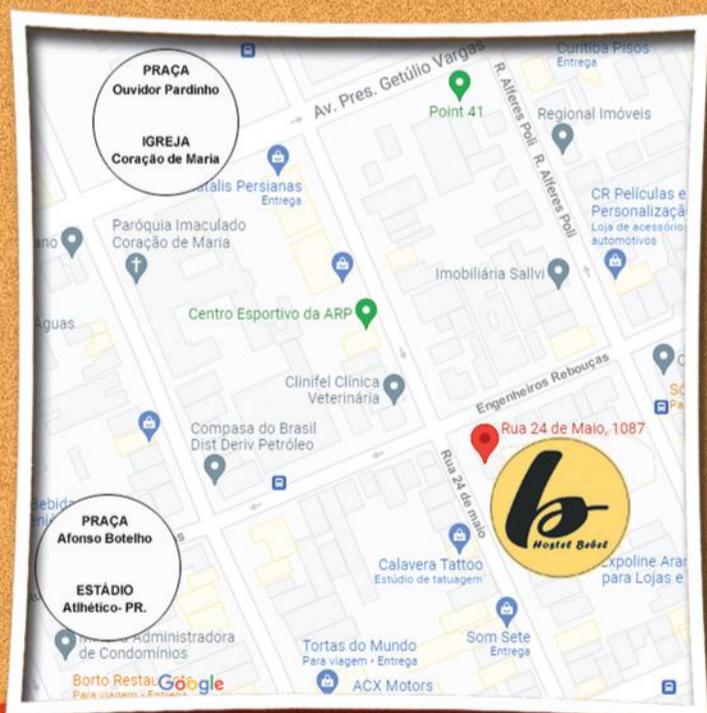
Para reforçar a sustentabilidade e possibilitar a fiscalização ambiental, será instituída uma taxa de ingresso e permanência na ilha, semelhante ao que ocorre em destinos como Fernando de Noronha, em Pernambuco, e em Jericoacoara, no Ceará. O valor arrecadado será destinado a melhorias locais e a regulamentação será feita pelo IAT dentro de 180 dias.

A nova legislação vai além das questões ambientais e também prevê o fortalecimento das tradições culturais da população da Ilha do Mel. Será criado, por exemplo, um calendário de eventos para fomentar o turismo sustentável de base comunitária, incentivando expressões culturais locais e promovendo o desenvolvimento econômico da região.

Outra boa notícia para a Ilha do Mel nesta semana foi a homologação do resultado da licitação que irá instalar uma nova sinalização náutica na Ilha, com um investimento de R\$ 916,8 mil. O governador Ratinho Junior assinou a autorização para a contratação da empresa responsável pela obra nesta quinta-feira em Pontal do Paraná. Os faróis e balizas serão instalados nos acessos às comunidades de Nova Brasília e Encantadas. Os equipamentos são utilizados para orientar a navegação, especialmente no período noturno, garantindo a segurança de tripulação e passageiros das embarcações.



Um hotel boutique
no centro de Curitiba



Rua 24 de Maio, 1087 - Rebouças
Curitiba - PR. - CEP 80220-060
whatsapp: 41 9 9957 1547

www.hostelbebel.com.br



EXPERIÊNCIA
única para quem
viaja **SOZINHO**,
com a **FAMÍLIA**
ou em **GRUPO**

